

PROGRAMA

Produtor de Água

PROJETO PIPIRIPAU



O Programa Produtor de Água, desenvolvido pela Agência Nacional de Águas – ANA, tem como foco a redução da erosão e do assoreamento de mananciais no meio rural. O objetivo é propiciar a melhoria da qualidade da água e o aumento das vazões médias dos rios em bacias hidrográficas de importância estratégica para o País.

É um programa de adesão voluntária de produtores rurais que se proponham a adotar práticas e manejos conservacionistas em suas terras com vistas à conservação de solo e água. Como os benefícios advindos dessas práticas ultrapassam as fronteiras das propriedades rurais e chegam aos demais usuários da bacia, o programa prevê a remuneração dos produtores participantes.

Esse programa prevê o apoio técnico e financeiro para execução de ações como: construção de terraços e bacias de infiltração, readequação de estradas vicinais, recuperação e proteção de nascentes, reflorestamento das áreas de proteção permanente e reserva legal e saneamento ambiental, entre outros.

A remuneração aos produtores rurais será sempre proporcional ao serviço ambiental prestado e dependerá de prévia inspeção na propriedade. Além disso, todos os projetos com a marca “Produtor de Água” possuem um sistema de monitoramento dos resultados, que visa quantificar os benefícios obtidos com sua implantação.

No Distrito Federal, a Bacia Hidrográfica do Ribeirão Pípiripau foi definida no final de 2008 do programa. É uma área com atividade agropecuária intensiva e também principal responsável pelo abastecimento de água das cidades de Planaltina e Sobradinho. A quantidade de água para atender a demanda já vem apresentando níveis considerados críticos nos períodos de maior necessidade.

Fruto de uma adesão voluntária dos parceiros: ANA, UnB, ADASA, CAESB, EMATER-DF, IBRAM, SEAPA, Fundação Banco do Brasil, Banco do Brasil, TNC e, mais recentemente, do SESI, o programa já começa a apresentar os primeiros resultados consistentes, já com o diagnóstico concluído e com as áreas identificadas como degradadas já com início de recuperação.

Embora seja uma área objeto de estudo e monitoramento há mais de 40 anos e com vários dados ambientais sociais e econômicos, ainda faltava a sistematização dos mesmos e a adequação ao um programa que propiciasse sua sustentabilidade. Ressalta-se que por se tratar de um manancial que atinge mais de uma unidade da federação, passou a ser alvo de interesse nacional, conforme a figura 1, que ilustra a nascente localizada na divisa entre o DF e Goiás. As figuras 2 a 4 mostram mais detalhes do Ribeirão Pípiripau.



Figura 1. Nascente do Ribeirão Pípiripau



Figura 2. Trecho do Ribeirão Pípiripau

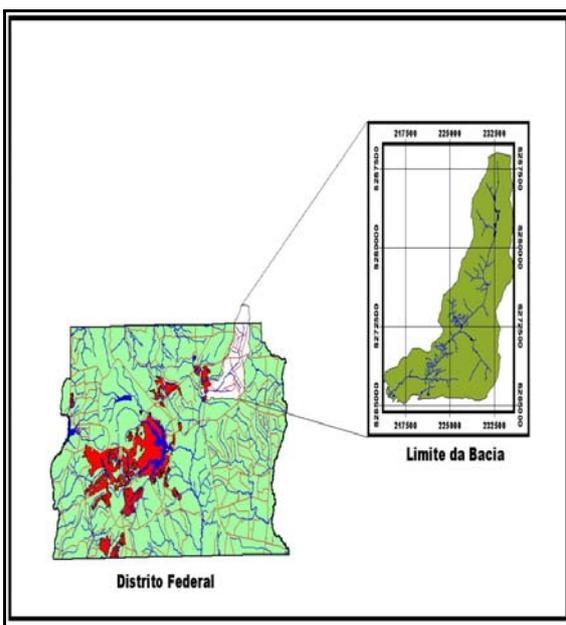


Figura 3. Localização da bacia no Distrito Federal



Figura 4. Imagem de satélite da bacia

envolvidos uma grande ampliação do conhecimento dos aspectos de uso e ocupação do solo, fisiográficos e a quantificação de relevantes informações ambientais sobre a bacia.

Os próximos passos serão caracterizados pela implantação de práticas de manejo e conservação do solo e da água em nível de propriedades rurais. Estas etapas serão fundamentais para que haja maior infiltração de água no solo e controle de processos erosivos que vêm atingindo a região. Já foram identificados os locais mais críticos em termos de degradação ambiental. A expectativa é que ações voltadas ao uso racional dos recursos hídricos façam parte do cotidiano dos usuários. Na seqüência, as demais estratégias do programa serão implantadas gradativamente. As figuras 7 e 8 ilustram alguns aspectos levantados com a utilização de modernas ferramentas de geoprocessamento.



Figura 7. Malha fundiária na bacia

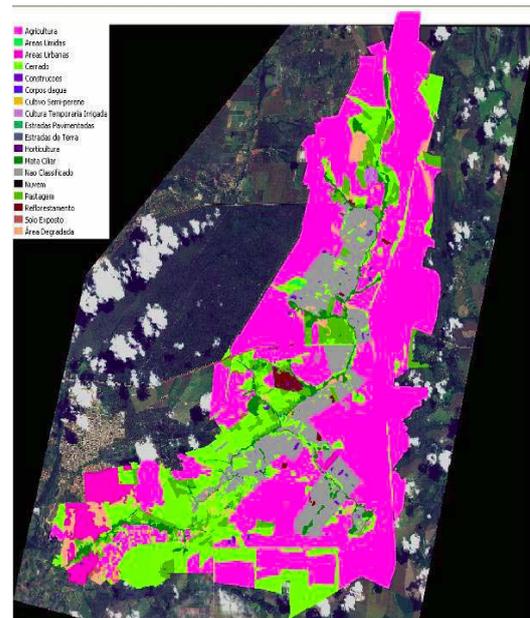


Figura 8. Uso e ocupação do solo na bacia

Outras ações dentro do projeto começaram a ser implementadas a partir de janeiro de 2010. Os produtores da bacia receberam mudas para a recuperação das Áreas de Preservação Permanente (APPs) dentro de suas propriedades. A SEAPA disponibilizou 10 mil mudas de árvores nativas para o plantio na Bacia do Ribeirão Pípiripau — especificamente para os núcleos rurais Pípiripau, Taquara e Santos Dumont. Os agricultores assinaram um termo de compromisso com a responsabilidade de plantar e cuidar das mudas para o seu bom desenvolvimento. As figuras 9 e 10 mostram a entrega das primeiras mudas.



Figuras 9 e 10. Entrega das primeiras mudas aos produtores rurais da Bacia do Ribeirão Pipiripau

PRINCIPAIS AÇÕES FUTURAS: previsão para os próximos 05 anos:

- ⇒ plantio de 2.000.000 de mudas de espécies nativas;
- ⇒ manejo e conservação dos solos — controle e prevenção de focos de erosão;
- ⇒ recuperação do canal Santos Dumont;
- ⇒ apoio na recuperação de APPs degradadas;
- ⇒ remuneração dos prestadores de serviços ambientais;
- ⇒ apoio no estabelecimento de áreas de reserva legal;
- ⇒ intensificação da rede de monitoramento hídrico e ambiental.

Mais informações

- ✚ Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do DF - EMATER-DF
Sumar Ganem ou Marcos Maia: (61) 3340-3093
- ✚ Núcleo de Proteção e Reabilitação Ambiental - SEAPA
Alba ou Gilberto: (61) 3348-7917
- ✚ Agência Nacional de Águas — ANA
Flávio Hermínio ou Devanir: (61) 2109-5356
- ✚ The Nature Conservancy – TNC
Albano ou Marcelo: (61) 3421-9132
- ✚ Agência Reguladora e Fiscalizadora do Distrito Federal – ADASA
Diógenes Mortari: (61) 3961-4158
- ✚ Universidade de Brasília – UnB
professor Henrique Chaves: (61) 3107-3300
- ✚ Instituto Brasília Ambiental – IBRAM
Paulo Cezar: (61) 3214-5645
- ✚ Caesb
Marcio Niemeyer: 115 ou www.caesb.df.gov.br

Os interessados também poderão acessar o site: www.ana.gov.br/produagua